

BRITO, A. C. B. **Os estudos de caso no ensino de ciências e as crenças de autoeficácia no processo motivacional dos alunos.** 2019. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Jequié, 2019.

RESUMO

Estudos de caso no ensino estão inseridos no rol de metodologias pedagógicas ativas. Referem-se ao uso de narrativas reais ou fictícias a fim de estimular o pensamento científico, crítico e investigativo do aluno. As crenças de autoeficácia são pressupostos da teoria social cognitiva de Albert Bandura. Diretamente relacionadas à motivação, as crenças de autoeficácia são os julgamentos ou percepções da própria capacidade para se alcançar ou executar determinados objetivos. Buscando-se entender a interface entre o uso de estudos de caso no ensino e os processos motivacionais envolvidos, este artigo relata uma pesquisa de abordagem qualitativa que teve como objetivo delinear e analisar a interface entre o uso de estudos de casos no ensino de Ciências e os respectivos processos motivacionais dos alunos, à luz das crenças de autoeficácia apresentadas por Bandura. Para tanto, foi desenvolvida uma sequência didática para 20 alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. Os dados foram coletados por meio de observação, questionário do tipo Likert, produção autoral dos alunos e entrevista. Os estudos de caso propiciaram preponderância positiva na dimensão motivacional dos alunos. Houve mobilização de favorecimento nos julgamentos e percepções de autoeficácia, ou seja, nas capacidades cognitivas dos alunos envolvidos na resolução de problemas trazidos pelos casos.

Palavras-chave: Autoeficácia, Motivação, Estudos de Caso.